

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

VERSÃO 1.3

Este documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para o período de 2018 a 2019.

PDTI 2018/2019

SUMÁRIO

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES	01
1. INTRODUÇÃO	03
2. COMPETÊNCIA	04
3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO	06
4. METODOLOGIA APLICADA	07
5. ESTRUTURA E RECURSOS COMPUTACIONAIS	08
5.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	09
6. REALIZAÇÃO – PDTI 2016/2017	10
6.1. PROJETOS E AÇÕES CONCLUÍDAS EM 2016	10
6.2. PROJETOS E AÇÕES CONCLUÍDAS EM 2017	11
7. PLANO DE METAS – PDTI 2018/2019	12
7.1. AÇÕES DE CONTINUIDADE	14
7.2. PROJETOS	15
7.3. ESTIMATIVA DE CUSTOS	20
8. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDTI	22
9. CONCLUSÃO	23

1. INTRODUÇÃO

Este documento segue o modelo de referência para órgãos do SISP na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para o período de 2018 a 2019.

O SISP considera o PDTI como um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de tecnologia da informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informações do órgão para um determinado período (Instrução Normativa 04/2014, Art. 2º, inciso XXVII).

O PDTI 2018/2019 é uma revisão do PDTI 2016/2017 para alinhar os Projetos/Ações continuadas de Tecnologia da Informação (TI) ao PETI – Plano Estratégico de TI e ao PEI – Plano Estratégico da Sudene, resultando em um conjunto de Metas (Projetos/Ações continuadas) previstas para o cumprimento da Missão da Sudene. Poderão ocorrer, ainda, revisões de Projetos e Ações continuadas, em caráter emergencial, em qualquer tempo, desde que aprovadas pelo CesTI e submetidas à Diretoria Colegiada.

Este Plano Diretor de TI foi aprovado pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CesTI) e contempla soluções não concluídas do Plano 2016/2017 e novos projetos de atualização de Equipamentos (“Hardware”) e Sistemas (“Software”), Serviços e Capacitação de técnicos/usuários necessários à execução do Plano.

2. COMPETÊNCIA DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação tem como competência a coordenação, supervisão e desenvolvimento das atividades relacionadas a TI e como atribuições:

I – implementar a Política de Tecnologia da Informação, gerenciando sua aplicação, inclusive no tocante a recursos de informática, sistemas e segurança da informação, em consonância com a estratégia definida pelo Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CESTI), mediante um plano integrado de ações;

II – promover a articulação com o órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – SISPI, informar e orientar a Sudene quanto ao cumprimento das normas administrativas estabelecidas, com vistas ao desenvolvimento e a implementação de programas, projetos e ações associadas à Tecnologia de Informação;

III – articular e coordenar os processos de elaboração, acompanhamento e a avaliação de sistemas integrados e da rede institucional voltada à organização, produção, disseminação e compartilhamento de informações e conhecimentos, para apoio a tomada de decisões, em consonância com o direcionamento estratégico da Sudene;

IV – planejar, coordenar e supervisionar as atividades de gestão e desenvolvimento de sistemas informatizados;

V – planejar, coordenar, avaliar, orientar normativamente e supervisionar o gerenciamento dos serviços de administração da rede, do parque de informática, das bases de dados e do suporte ao usuário dos recursos de Tecnologia da Informação;

VI – promover a aplicação da tecnologia da informação no desenvolvimento e implantação de soluções, que possibilitem o incremento da produtividade e subsidiem a tomada de decisões;

VII – coordenar e atualizar, com a participação das demais unidades organizacionais da Sudene, o Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI),

de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação (CESTI);

VIII – implementar e administrar o Plano de Segurança de Informação (PSI), em consonância com as recomendações de segurança aprovada pelo Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação (CESTI);

IX – propor ao Diretor de Administração projetos e ações de Tecnologia de Informação;

X – gerir os projetos na área de Tecnologia de Informação;

XI – ser responsável pela Gestão do Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI);

XII – implementar práticas fundamentais para a gestão estratégica da Tecnologia de Informação;

XIII – promover a integração das fontes de conhecimento e dos dados corporativos;

XIV – participar da formulação de diretrizes, normas e procedimentos que orientem e disciplinem a utilização dos recursos relacionados à Tecnologia de Informação, bem como verificar o seu cumprimento;

XV – promover estudo prévio de viabilidade e exequibilidade de solicitação de desenvolvimento de sistemas de informação;

XVI – assessorar as demais unidades organizacionais da Sudene no estabelecimento de contratos e convênios com órgãos e entidades visando o intercâmbio de dados disponíveis em sistemas de informação e viabilizar sua implementação;

XVII – apoiar a Superintendência, participando do planejamento e da execução de fiscalizações que demandem conhecimentos especializados na área de Tecnologia de Informação;

XVIII – Acompanhar e avaliar a execução orçamentária e financeira da unidade;

XIX – Promover, em conjunto com a unidade de Recursos Humanos, a capacitação e reciclagem periódica dos servidores da área de Tecnologia de Informação.

PDTI 2018/2019

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

MISSÃO

Promover a melhoria da governança e da gestão de tecnologia da informação na Sudene.

VISÃO

Ser referência de inovação na gestão estratégica de recursos de tecnologia da informação.

VALORES

Foco em resultados: Buscar sempre a efetividade na geração de valor.

Efetividade: realizar aquilo que foi feito (eficiência - fazer certo as coisas) da maneira certa (eficácia - fazer as coisas certas) – Processo e resultados.

Integração: reunir partes que trabalham isoladamente para formar um conjunto que trabalha como um único objetivo.

Crescer juntos: desenvolvimento é resultado das relações humanas no interesse por objetivos comuns.

4. METODOLOGIA APLICADA

Foi utilizada a metodologia do Modelo de Referência, da SLTI/MP, para a elaboração de PDTI, adaptando-o à realidade da Sudene. Aliado a isto, o PDTI 2016/2017, foi alinhado, também, ao Planejamento Estratégico Institucional, no que foi possível, e diante das modificações necessárias à área de Tecnologia da Informação.

Tendo como base os Objetivos Estratégicos do PEI – Planejamento Estratégico Institucional, foram criados Objetivos Estratégicos de TI (OETI) a esses alinhados. Metas foram associadas aos OETI. Para cada Meta, definimos um ou mais indicadores relacionados a um conjunto de Projetos e Ações continuadas (Operações) – com base nas melhores práticas de projetos do Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®).

Sendo assim, os trabalhos que serão realizados para atingir os objetivos definidos foram categorizados como projetos ou como ações continuadas (em gerenciamento de projetos operações). Embora similares, os primeiros exigem um gerenciamento de projeto, enquanto que as ações continuadas exigem gerenciamento de processos de negócio.

Projeto e ação continuada diferem, principalmente, pelo fato de que o primeiro é temporário, enquanto a ação é contínua e produz resultados repetitivos. A tabela que se segue apresenta as diferenças e similaridades:

	Projetos	Ações Continuadas
Diferenças	Evento temporário Produz produtos, serviços ou resultados únicos; Utiliza o gerenciamento de projetos.	Evento contínuo e repetitivo; Produz produtos, serviços ou resultados repetitivos; Utiliza gerenciamento de processos de negócios.
Similaridades	Realizados por pessoas; Limitados aos recursos disponíveis; Planejados, executados e controlados; Realizados para atingir objetivos organizacionais ou instrumentos estratégicos.	

Foram consideradas, ainda, para a elaboração deste PDTI, a legislação aplicável, principalmente, a Lei 8.666/93 (processo licitatório) e a Instrução Normativa SLTI/MP n.º 04 de 2014.

5. ESTRUTURA E RECURSOS COMPUTACIONAIS

A área de Tecnologia da Informação está localizada no nono pavimento, do edifício Empresarial Souza Melo Tower, composta de diversos recursos computacionais, que atendem às necessidades das Unidades Administrativas distribuídas em 12 pavimentos (do 5º ao 15º pavimento e o Térreo).

Esses recursos (servidores de rede, de e-mail, de web, storages, firewall, switches, roteadores, estações de trabalho, impressoras, entre outros) necessitam de gestão contínua e suporte, em caso de falhas, visando minimizar os impactos nas atividades dessas Unidades e no atendimento ao cidadão.

5.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

DENOMINAÇÃO	SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO RESUMIDA
Controle de estoque/almoxarifado	Produção	Sistema responsável pelo controle do almoxarifado (material de consumo).
Controle patrimonial	Produção	Sistema responsável pelo controle patrimonial de bens.
Controle de Ponto Eletrônico dos servidores	Produção	Sistema responsável pelo controle de frequência dos servidores públicos lotados na Sudene.
Incentivos e Benefícios Fiscais (SIBF)	Produção	Sistema responsável pela gestão dos Incentivos e Benefício Fiscais, compreendendo: Isenção e Redução de 75% do IRPJ, Reinvestimento de 30% do IRPJ e Depreciação Acelerada e Incentivada.
Sistema de gestão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (SigFDNE)	Produção	Sistema responsável pela gestão do FDNE e que acompanhará todas as fases do processo de financiamento, ou seja, consulta prévia, projeto, contratação, liberação, execução e amortização.
Gestão de documentos (NetDoc)	Produção	Sistema responsável pela gestão de Documentos da Sudene.
Intranet	Produção	Sistema responsável pela gestão da Intranet Corporativa.
Site	Produção	Sistema responsável pela gestão do Site Institucional.
CTEC	Produção	Sistema responsável pelo controle, acompanhamento e avaliação dos atendimentos realizados pela CGTI.
Sistema da Biblioteca (SIABI)	Produção	Sistema de automação da Biblioteca Sudene.
Procondel	Produção	Acervo produzido pelo Conselho Deliberativo da Sudene – Condel.
Webmail	Produção	Sistema de correio eletrônico via web.
Central Telefônica	Produção	Sistema de gestão do serviço de telefonia.
Sistema Eletrônico de Informações (SEI)	Produção parcial	Sistema responsável pela implantação do Processo Eletrônico.

6. REALIZAÇÃO – PDTI 2016/2017

6.1. PROJETOS/AÇÕES CONCLUÍDOS – EXERCÍCIO 2016

01. Aquisição de Scanners Profissionais: Foram adquiridos 21 (vinte e um) scanners profissionais com plena capacidade para digitalização dos processos da Sudene em andamento, viabilizando a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) em conformidade com o Processo Eletrônico Nacional (PEN);

02. Aquisição de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados: Foram adquiridas 2 (duas) licenças de software (quantidade mínima necessária para tornar o sistema operacional na modalidade de licenciamento por core de processador), do Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) relacional da Microsoft, o SQL Server Standard 2016, destinado a dar suporte completo para o armazenamento, recuperação e manutenção das informações dos sistemas internos e do Sistema Eletrônico de Informações (SEI);

03. Aquisição de impressoras: Foram adquiridas e devidamente distribuídas em todos os setores da Sudene 50 (cinquenta) impressoras, sendo 25 (vinte e cinco) multifuncionais coloridas, jato de tinta com sistema de tanque externo e as outras 25 (vinte e cinco) multifuncionais monocromáticas a laser;

04. Solução de Monitoramento da Rede: Foram adquiridos 2 (dois) televisores com tecnologia de LED, com tela de 48” (quarenta e oito polegadas) para atender a solução de monitoramento de incidentes em tempo real implantada pela própria equipe técnica responsável pela infraestrutura de TI da Sudene, permitindo uma atuação proativa da equipe através da utilização de softwares gratuitos.

6.2. PROJETOS/AÇÕES CONCLUÍDOS – EXERCÍCIO 2017

01. Serviço de manutenção corretiva e evolutiva de Sistemas:

Contratação de uma empresa para prestação de serviços presenciais e não presenciais de manutenção, correção e evolução dos sistemas internos como o SIBF, SigFDNE, Intranet, Site, Controle de Frequência e demais sistemas de apoio administrativo ou que envolvam a área de Tecnologia da Informação – TI, de forma continuada, na tecnologia Ruby on Rails, com previsão de execução de até 1500 (mil e quinhentos) pontos de função, sem garantia de consumo mínimo;

02. Aquisição de computadores Desktop: Foram adquiridos 120 (cento e vinte) computadores desktop de alto desempenho, com sistema operacional Windows 10, destinados às chefias, secretárias e aos usuários com maior demanda (como por exemplo, no caso das máquinas alocadas ao Núcleo de Geoprocessamento), com o objetivo de substituir os computadores sem garantia de assistência técnica e com funcionamento precário ou inoperantes, também foram adquiridas 120 (cento e vinte) licenças da suíte de escritório Microsoft Office 2016;

03. Serviço de Análise de Vulnerabilidades da Rede: Contratação de 350 (trezentos e cinquenta) licenças de atualização do software Antivírus Kaspersky Endpoint Security for Business Select com direito a atualizações e suporte técnico pelo período de 36 (trinta e seis) meses, com função de proteção das estações de trabalho e máquinas servidoras contra a maioria dos tipos de ameaças de computador, evitando epidemias de programas maliciosos e mantendo as informações protegidas e acessíveis para os usuários da rede;

04. Implantação do Núcleo de Geoprocessamento: Estruturação inicial do Núcleo de Geoprocessamento – GTGEO/SUDENE (criado pela Resolução SUDENE Nº 227-A/2015 e aprovado conforme Ata da 226ª Reunião Ordinária da Diretoria Colegiada de 16 de março de 2016) com a aquisição de 1 (uma) Impressora colorida com suporte de impressão a grandes formatos (Formato A3) com sistema de tanque de tinta externo e a disponibilização de 3 (três) computadores desktop de alto desempenho acompanhados de softwares gratuitos de geoprocessamento.

7. PLANO DE METAS – PDTI 2018/2019

Esta versão não contempla todos os Projetos e Ações Continuidas que atendam aos Objetivos Estratégicos do PETI – Plano Estratégico de Tecnologia da Informação 2018-2020, o que será feito após a reestruturação do CESTI – Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e de outros instrumentos necessários ao seu funcionamento.

O conceito utilizado, neste PDTI, é comum na Sudene, especificamente, na área de TI. Denominamos Projeto como um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Os projetos e as ações de continuidade diferem, principalmente, no fato de que os projetos são temporários e exclusivos, enquanto as ações são contínuas e repetitivas – também denominada de operações em alguns casos.

Os contratos de linhas de acesso à internet e de UPS (equipamentos de energia ininterrupta) são ações contínuas e repetitivas. O projeto de virtualização tem uma data de início, um cronograma de cada atividade e uma data de conclusão.

Para priorizar os Projetos/Ações foi constituída uma escala com a utilização da matriz GUT (gravidade, urgência e tendência). O nome deve-se à abreviatura das palavras **g**ravidade, **u**rgência e **t**endência. Cada Projeto/Ação deve ser avaliado segundo esses três elementos, onde:

GRAVIDADE: é o impacto que o Projeto/Ação irá gerar caso não seja implementado;

URGÊNCIA: O tempo necessário para solução (pesquisa de mercado, elaborar termo de referência, licitar, contratar, implementar, testar) e o tempo que se tem;

TENDÊNCIA: Qual o risco desse Projeto/Ação não ser implementado.

Em reunião específica, o grupo de trabalho (em abril/2014, os 3 analistas de sistemas, lotados na DAD/CSI) analisaram os Projetos, um a um, atribuindo pontos de 1 a 5 para cada questão (gravidade, urgência e tendência) e, em seguida, com base na multiplicação de cada um deles foi criada uma escala de 0 a 125, tal que, $(G \times U \times T) = P$, onde P é o índice de cada Projeto (Tabela I),

dentro de uma faixa – maior prioridade 1, menor prioridade 5, dentro da escala, como exemplificado na matriz GUT, a seguir:

MATRIZ GUT (adaptada)

VALOR	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA (RISCO)
5	Extremamente grave	Ação imediata	Imediato
4	Muito grave	Urgente	Pouco tempo
3	Grave	Muito rápido	Suficiente
2	Pouco grave	Pouca urgência	Longo prazo
1	Sem gravidade	Pode esperar	Sem risco aparente

Por exemplo: Aumentar o “link” de acesso à internet recebeu prioridade tipo 1, como? Caso o Projeto não seja concluído - considerando o fato de que utilizamos, cada vez mais, sistemas federais, tais como Siafi, Siasg, Siape, Sigplan, Siconv e SCDP, estes serão paralisados, o que acarretará sérios prejuízos ao órgão, portanto, extremamente grave (G=5). Exige ação imediata – não pode esperar, (U=5). O risco de não se contratar é muito alto, logo, imediato (T=5). Então $5 \times 5 \times 5 = 125$. Na tabela que se segue temos:

DE	ATÉ	TIPO
125	100	1
99	75	2
74	50	3
49	25	4
24	0	5

Para 125 temos tipo igual a 1, logo, esse é um Projeto com a mais alta prioridade 1.

Ao todo são **10** Projetos e **04** Ações alinhados aos objetivos estratégicos do PEI. Dentro dessa classificação (0 a 125), as necessidades foram divididas como de curto prazo (com pontuação de 100 até 125), de médio prazo (com pontuação de 99 até 50) e de longo prazo (com pontuação de 49 até 0).

7.1 AÇÕES DE CONTINUIDADE

As ações de continuidade envolvem os contratos que estão em andamento, e, portanto, tem atividades e despesas bem definidas conforme a descrição resumida abaixo:

7.1.1	Manutenção corretiva e evolutiva de Sistemas (Incentivos Fiscais e Fundo de Desenvolvimento do Nordeste)
<p>Esta contratação é fundamental para manutenção e evolução do Sistema de Incentivos Fiscais - SIBF e do Sistema de Gestão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - SigFDNE, considerando o fato de não termos equipe para execução destas atividades.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.01.03 Sistemas Estratégicos de Informação	
7.1.2	Locação de Nobreak para os equipamentos de rede e para as máquinas servidoras da infraestrutura de TI
<p>Serviço essencial para segurança física e manutenção da disponibilidade de acesso às máquinas servidoras e à Rede de Computadores.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.02.02 Manutenção, Atualização e Suporte da rede local de dados e voz	
7.1.3	Link de Acesso Dedicado à Internet
<p>Link de acesso dedicado à internet, com redundância de rotas, em fibra ótica e largura de banda de 50 Mbps Full-Duplex (download e upload), que atendem às necessidades básicas de acesso aos Sistemas e demais informações de interesse organizacional.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.02.02 Manutenção, Atualização e Suporte da rede local de dados e voz	
7.1.4	Serviço de Telefonia
<p>Prestação do serviço de telefonia com disponibilidade de 250 ramais (2000-2249) e dois troncos E1 (capacidade de até 60 chamadas externas simultâneas) com possibilidade de realização de chamadas locais, interurbanas e móveis.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.02.02 Manutenção, Atualização e Suporte da rede local de dados e voz	

7.2 PROJETOS

Os Projetos estão relacionados à medição da eficácia e eficiência dos processos de tecnologia da informação, com o objetivo de monitoramento desses processos.

7.2.1	Sistema de Cópia de Segurança de Dados (Backup) - Equipamento e Software	
Esta aquisição visa complementar a atual infraestrutura de TI para suportar as necessidades demandadas pelos sistemas de Incentivos Fiscais (SIBF), Gestão do FDNE (SigFDNE) e SEI proporcionando segurança em cópias e restauração de dados.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 1 (um) equipamento de backup compatível com a solução atual. Adquirir 1 (um) software de backup específico de máquinas virtuais compatível com a solução atual.		1
7.2.2	Sistema de Armazenamento de Dados (Storage)	
Aquisição de solução de contingência da atual infraestrutura de TI para suportar as necessidades demandadas pelas bases de dados dos sistemas de Incentivos Fiscais (SIBF), Gestão do FDNE (SigFDNE) e SEI, com maior capacidade de armazenamento.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 1 (um) sistema de armazenamento de dados compatível com a solução atual. Contratar serviço de atualização e suporte da solução de armazenamento atual.		2
7.2.3	Atualização e suporte para a solução de Segurança (Firewall e Anti-Spam)	
Esta aquisição visa manter a atual solução de segurança para suportar as necessidades demandadas pelos sistemas de Incentivos Fiscais (SIBF), Gestão do FDNE (SigFDNE) e SEI, com maior desempenho, segurança, confiabilidade e disponibilidade.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Contratar serviço de atualização e suporte da solução atual de Firewall e Anti-Spam.		2

7.2.4	Aquisição de Switches de canais de fibra	
Equipamentos de comunicação necessários para viabilizar o contingenciamento dos dados da atual infraestrutura de TI da Sudene, com maior desempenho, segurança, confiabilidade e disponibilidade.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 2 (dois) switches de fibra.		1

7.2.5	Aquisição de Switches de rede	
Esta aquisição visa complementar a atual infraestrutura de TI para atender as instalações da nova sede da autarquia em dez pavimentos do edifício proporcionando maior desempenho, segurança, confiabilidade e disponibilidade.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 10 (dez) switches de rede.		3

7.2.6	Máquinas servidoras com expansão de memória	
Esta aquisição visa complementar a atual infraestrutura de TI para suportar as necessidades demandadas pelos sistemas de Incentivos Fiscais (SIBF), Gestão do FDNE (SigFDNE) e SEI, com maior desempenho, segurança, confiabilidade e disponibilidade. A solução a ser adquirida compreende:		
<ul style="list-style-type: none"> - 2 (duas) máquinas servidoras; - Módulos de expansão de memória para elevar a quantidade de memória volátil por máquina a 384 GB; - Licenças dos sistemas operacionais virtualizados (Windows Server). 		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Aquisição das máquinas servidoras com as licenças de sistemas operacionais (Windows Server) e módulos de expansão de memória.		3

7.2.7	Aquisição de Notebooks	
Esta aquisição possibilita suprir necessidades recorrentes por estação de trabalho portátil, proporcionando melhores condições de trabalho em reuniões locais, participação de eventos e em vistorias de empresas para fins de concessão de incentivos fiscais.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 20 (vinte) notebooks com licenças de softwares de sistema operacional e suíte de escritório)		2

7.2.8	Aquisição de licenças de software da suíte de aplicativos Adobe	
Esta aquisição tem como objetivo atender a demanda da Assessoria de Comunicação Social e Marketing Institucional (ASCOM) por softwares de edição de imagens, criação de layouts e marcas, editoração de publicações e edição de vídeos com qualidade.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 3 (três) licenças de software da suíte de aplicativos Adobe Creative.		1

7.2.9	Aquisição de TVs para as Salas de Reunião	
Esta aquisição viabiliza uma infraestrutura adequada para as salas de reunião com a disponibilização de recursos de apresentação em tela, compartilhamento de tela e videoconferências em grupo através de notebook.		
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI		
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local		
META		PRIORIDADE
Adquirir 3 (três) televisores de tela plana com pelo menos 55” (cinquenta e cinco polegadas).		2

7.2.10	Aquisição de dispositivos de mídia removíveis de apoio para acesso e armazenamento portátil	
É recorrente a necessidade de copiar arquivos de dados dos usuários para um disco externo com o intuito de realizar uma manutenção preventiva ou		

<p>corretiva das máquinas dos usuários sem que haja perda de dados. Para que a manutenção das máquinas seja feita com êxito, ainda é necessário o uso de pen drives e dispositivos de leitura e gravação de CD/DVD para inicializar e recuperar sistemas operacionais corrompidos. Os drives de leitura e gravação de CD/DVD também serão distribuídos nas coordenações gerais, diretorias e setores independentes para suprir necessidades de acesso e gravação de mídias de CD/DVD.</p>	
<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI</p>	
<p>10.01.01 Infraestrutura da Rede Local</p>	
<p>META</p>	<p>PRIORIDADE</p>
<p>Adquirir 4 (quatro) discos (HDs) externos removíveis. Adquirir 20 (vinte) drives de gravação e leitura de CD/DVD.</p>	<p>3</p>

<p>7.2.11</p>	<p>Implantação de sistema referente a Central de Atendimento de Serviços de TI</p>
<p>A missão deste sistema trata de registrar e classificar todos os eventos (incidentes/chamados/problemas/requisições de atendimento) levando em conta o impacto e urgência de todas as requisições de modo que sejam atendidas, mantendo os usuários informados sobre o andamento de suas solicitações, escalando incidentes difíceis ou demorados de resolver. Além disso, também é objetivo deste sistema analisar dados periodicamente e gerar relatórios internos, de forma a contribuir para o gerenciamento e aprimoramento da prestação de serviços de TI.</p>	
<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI</p>	
<p>10.02.01 Implantação do Sistema de Monitoramento de serviços (CTEC)</p>	
<p>META</p>	<p>PRIORIDADE</p>
<p>Implantar sistema.</p>	<p>3</p>

<p>7.2.12</p>	<p>Serviço de Análise de Vulnerabilidades da Rede</p>
<p>Serviço fundamental para aumentar a segurança do acervo de informações disponíveis na Rede de Computadores da Sudene. O objetivo da análise de vulnerabilidade é reduzir o risco em relação aos incidentes de segurança, seja tanto na rede interna quanto na exposição à internet. É necessário detectar essas possíveis vulnerabilidades e corrigi-las para garantir que a rede esteja em um nível de segurança adequado.</p> <p>A análise de vulnerabilidade visa detectar falhas em diversos componentes tais como: aplicações, softwares, equipamentos, sistemas operacionais, dentre outros.</p> <p>Assim, durante a análise de vulnerabilidades é realizada uma verificação detalhada do ambiente computacional da Instituição, verificando se o ambiente atual fornece condições de segurança compatíveis com a importância estratégica dos serviços que fornecem ou desempenham. A</p>	

<p>análise de vulnerabilidade sobre os ativos da informação compreende tecnologias, processos, pessoas e ambientes;</p> <p>Como benefícios deste processo, espera-se reduzir o risco de ataque a Rede Local de Computadores e, conseqüentemente, proporcionar maior confiabilidade ao nosso ambiente computacional.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.02.02 Manutenção, Atualização e Suporte da rede local de dados e voz	
META	PRIORIDADE
Contratar 1 (um) serviço de análise de vulnerabilidades para a Rede Local.	4

7.2.13	Aquisição de software Estatístico
<p>A aquisição deste sistema objetiva a execução de modelos estatísticos que servirão de base da avaliação do FNE.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local	
META	PRIORIDADE
Adquirir 2 (duas) licenças do software Stata.	1

7.2.14	Manutenção, atualização e suporte da Central Telefônica
<p>Esta contratação é fundamental para a manutenção dos serviços de telefonia, considerando a criticidade da central telefônica em prover a comunicação entre ramais internos e com telefones externos, é importante que a mesma não fique obsoleta, havendo a necessidade de atualização e suporte em situações de falha para que a resolução dos problemas seja rápida, incluindo possíveis casos de substituição de peças.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.02.02: Manutenção, Atualização e Suporte da rede local de dados e voz	
META	PRIORIDADE
Realizar a contratação de empresa que forneça manutenção, atualização e suporte da Central Telefônica.	1

7.2.15	Aquisição de Impressoras
<p>A aquisição destes equipamentos objetiva a substituição das impressoras sem garantia de assistência técnica e com funcionamento precário ou inoperantes.</p>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO DE TI	
10.01.01 Infraestrutura da Rede Local	
META	PRIORIDADE
Adquirir 10 (dez) impressoras multifuncionais jato de tinta.	1

7.3 ESTIMATIVAS DE CUSTOS

AÇÕES DE NATUREZA CONTINUADA (Serviços contratados)		
ITEM	DENOMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO¹ (R\$)
7.1.1	Manutenção corretiva e evolutiva de Sistemas (Incentivos Fiscais e Fundo de Desenvolvimento do Nordeste)	566.456,00
7.1.2	Locação de Nobreak para os equipamentos de rede e para as máquinas servidoras da infraestrutura de TI.	19.636,92
7.1.3	Link de Acesso Dedicado à Internet.	133.992,00
7.1.4	Serviço de Telefonia.	100.000,00
TOTAL R\$		820.084,92

¹ Custo estimado para 12 meses.

PROJETOS (Aquisição de materiais e serviços)

ITEM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	(P)	CUSTO ¹
7.2.1	Sistema de Cópia de Segurança de Dados (Backup)	1	360.000
7.2.2	Sistema de Armazenamento de Dados (Storage)	2	400.000
7.2.3	Atualização e suporte para a solução de Segurança	2	27.000
7.2.4	Aquisição de Switches de canais de fibra	1	180.000
7.2.5	Aquisição de Switches de rede	3	150.000
7.2.6	Máquinas servidoras com expansão de memória	3	200.000
7.2.7	Aquisição de Notebooks	2	100.000
7.2.8	Aquisição de licenças da suíte de aplicativos Adobe	1	30.000
7.2.9	Aquisição de TVs para as Salas de Reunião	2	12.000
7.2.10	Aquisição de dispositivos de mídia removíveis de apoio	3	5.000
7.2.11	Implantação da Central de Atendimento de Serviços de TI	3	0
7.2.12	Serviço de Análise de Vulnerabilidades da Rede	4	30.000
7.2.13	Aquisição de software Estatístico	1	15.000
7.2.14	Manutenção, Atualização e Suporte da Central Telefônica	1	36.000
7.2.15	Aquisição de Impressoras	1	15.000
TOTAL R\$			1.560.000

¹ Custo estimado para o Projeto em R\$ 1,00.

(P) – Prioridade do Projeto

8. AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PDTI

Durante o período de vigência deste PDTI, o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação poderá realizar reuniões para revisar, avaliar e, quando for o caso, realizar modificações no planejamento, objetivando uma melhor adequação dos recursos orçamentários, face as possíveis mudanças de prioridades e o surgimento de novas demandas, portanto, poderão ocorrer, ainda, revisões de Projetos e Ações continuadas, em caráter emergencial, em qualquer tempo, desde que aprovadas pelo CesTI e submetidas à Diretoria Colegiada.

Para efetividade das alterações aprovadas em reuniões do CesTI, deverá ser elaborada uma Nota Técnica sobre as modificações e submetida à deliberação da Diretoria Colegiada. O PDTI e suas respectivas alterações deverão ser publicados na Intranet.

9. CONCLUSÃO

Pretende-se que o PDTI continue desempenhando seu papel estratégico na instituição, agregando valor aos seus produtos e serviços e auxiliando a promoção das inteligências competitivas e institucionais à medida que seus recursos computacionais possibilitem a geração de cenários decisórios produzidos com as informações oportunas e com os conhecimentos personalizados.

Os resultados esperados para o cumprimento deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação são entre outros:

- Fortalecer a área de TI, assim como, da missão institucional e viabilizadora da estratégia;
- Definir processos, indicadores, métodos e controles para as diversas camadas da Arquitetura Tecnológica;
- Gerenciar a rede com maior segurança, criada por uma política de segurança da Informação;
- Atender com eficiência ao usuário, através do acompanhamento contínuo e da criação de Sistema de Informação para acompanhamento das solicitações de serviços – gerando indicadores de desempenho;
- Implantar ações de capacitação de pessoal orientado as reais necessidades dos usuários e aos recursos existentes na área de Tecnologia da Informação;
- Criar instrumentos que permitam nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las (SISP).

A não aplicação ou aplicação parcial, deste PDTI, implicará dificuldade de controle dos serviços prestados atualmente pela área de TI, na insatisfação do usuário, em processos obsoletos (incluindo documentação desatualizada), implantações sem planejamento com geração de falhas de implementação, na falta de motivação da área técnica, devido ao aumento de manutenções corretivas, entre outras decorrentes do não cumprimento deste PDTI.